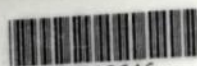


CISEC/INEP



B0012646

EDUCAÇÃO E CULTURA
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Diretrizes de Implantação e Implementação da
Educação Física na Educação Pré-Escolar
e no Ensino de Primeira à Quarta
Séries do Primeiro Grau

SEED/MEC



BRASÍLIA
1982

7.014:796.4

597d
x.2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

DIRETRIZES DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO
DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
E NO ENSINO DE PRIMEIRA À QUARTA SÉRIES DO
PRIMEIRO GRAU.

BRASÍLIA

1982

Supervisão Técnica

OCTÁVIO **TEIXEIRA** Subsecretário
de Coordenação

Orientação Geral

HERBERT ALMEIDA DUTRA
Subsecretário de Educação Física

MARIETA DA SILVA CARVALHO
Coordenadora de Educação Física no Ensino de 1º e 2º Graus

Grupo de Elaboração

JEFFERSON THADEU CANFIELD

ANA MARIA PELLEGRINI GO

TANI

MARCELO SAVASSI MAURO

ANTONIO GUISEUNI RUY

JORNADA KREBS JOHANN

MELCHERTS HURTADO PAULO

ROBERTO GOMES LIMA LAURA

ELVIRA SALES JOVIANO

MAURÍCIO ROBERTO DA SILVA

CONCEIÇÃO BOMBIM

SUMÁRIO

I — INTRODUÇÃO	7
II — JUSTIFICATIVA	8
III — ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO SETOR	9
IV — OBJETIVOS DA PROPOSTA	11
V — FUNDAMENTAÇÃO	12
VI — DIRETRIZES GERAIS PARA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO ENSINO DE PRIMEIRA A QUARTA SÉRIES	16
1. Objetivos	16
2. Orientação Didático-Pedagógica	16
3. Capacitação de Recursos Humanos	17
VII — ESTRATÉGIAS	19

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a política atual do MEC, com base no III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto, prioridade tem sido dada ao ensino básico com ênfase na pré-escola através de sua implantação progressiva, e na escola de primeiro grau direcionada para uma melhoria na quantidade e qualidade de ensino nas quatro primeiras séries.

Com o objetivo de orientar, motivar e conscientizar os responsáveis pelo desenvolvimento da Educação Física no país, no nível pré-escolar e primeira à quarta série do primeiro grau, a SEED/MEC reuniu um grupo de especialistas na área para elaborar as diretrizes apresentadas neste documento.

II. JUSTIFICATIVA

A Educação Física, o conjunto de atividades educativas que visam criar o gosto e o hábito do exercício físico regular,* assume características específicas de acordo com a população a que se destina. Assim sendo, a Educação Física na pré-escola e nas quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau, dirigida a uma população em sua maioria dos 4 (quatro) aos 10 (dez) anos de idade, deve atender às necessidades da criança nesta faixa etária, respeitando as suas características de crescimento e desenvolvimento.

Considerando-se que para se estabelecer as diretrizes é necessário partir da análise da criança, uma revisão dos processos de crescimento e desenvolvimento é apresentada como fundamentação básica às diretrizes que se seguem.

Objetivos, orientações didático-pedagógicas e formação de recursos humanos são componentes das diretrizes que devem nortear a implantação e implementação da Educação Física na pré-escola e nas quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau, que visa um desenvolvimento global da criança. Estratégias são apresentadas afim de garantir a operacionalização e efetivação dos objetivos propostos.

* Diretrizes Gerais para a Educação Física/Desportos 1980/85.

III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO SETOR

A partir dos pressupostos básicos das Diretrizes Gerais da Educação Física e Desportos, uma análise da situação do setor foi realizada com o objetivo de identificar os problemas que têm dificultado a implantação e implementação da Educação Física para crianças na faixa etária de quatro a dez anos de idade. Destacaram-se entre eles:

1. AUSÊNCIA DE DADOS INFORMATIVOS NA ÁREA

As informações disponíveis até então, não representam um quadro demonstrativo da realidade da educação física para a faixa etária de quatro a dez anos de idade, no que tange à qualidade de ensino e quantidade de crianças atendidas.

2. O PROBLEMA DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

As Diretrizes Gerais para a Educação Física e Desportos 1980/85 apresentadas pela SEED/MEC, embora já divulgadas nas Coordenadorias/Departamentos de Educação Física e Desportos das Unidades Federadas, assim como nas Escolas/Centros de Educação Física e Desportos, ainda não são de total conhecimento de todos os profissionais envolvidos na área. Por outro lado, dada a natureza destas Diretrizes não são apresentadas diretrizes específicas a uma Educação Física fundamentada nos princípios de crescimento e desenvolvimento da criança da faixa etária de 4 (quatro) a 10 (dez) anos de idade, com características bastante específicas.

3. CONCEITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA

Constata-se, na atualidade, a inexistência de uma conceituação apropriada da Educação Física dirigida às crianças na faixa etária de

quatro a dez anos de idade, o que tem dificultado a sensibilização e conscientização dos que atuam no plano decisório na área. Isto tem impossibilitado a implantação e implementação de uma Educação Física que atenda as necessidades básicas da criança em seus aspectos cognitivos, motores e afetivo-sociais.

4. INADEQUAÇÃO DOS CURRÍCULOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física enfatizam a formação de profissionais para atuarem a partir da quinta série do primeiro grau. Deixam à margem uma fundamentação adequada com respeito à conceituação e programas de atividades físicas para crianças na faixa etária entre 4 (quatro) e 10 (dez) anos de idade. Tal fato impossibilita a formação de recursos humanos adequados, capacitando-os para o atendimento da grande população infantil, compreendida nesta faixa de idade.

5. O PROBLEMA DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE

Considerando a inadequação dos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física e, conseqüentemente, despreparo dos profissionais atuantes na área em questão, revela-se uma tendência e preocupação excessiva com a aprendizagem de habilidades específicas desportivas na faixa etária de 4 a 10 anos de idade, contrariando os princípios de crescimento e desenvolvimento.

6. APOIO ADMINISTRATIVO E CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA

Carecendo de uma conscientização da importância, características e necessidades das atividades físicas para as crianças na faixa etária de 4 (quatro) a 10 (dez) anos de idade, revela-se entre os administradores e orientadores na área de Educação um desinteresse ou discriminação, colocando a Educação Física em plano secundário quanto ao estabelecimento de condições favoráveis à sua prática, características de locais, equipamentos e materiais adequados ao seu desenvolvimento.

IV. OBJETIVOS DA PROPOSTA

Considerando a necessidade de implantação e implementação da Educação Física na Educação Pré-Escolar e no Ensino de Primeiro Grau — primeira à quarta série, atendendo as crianças na faixa etária de quatro a dez anos de idade, os seguintes objetivos foram definidos:

1. Oferecer subsídios para a implementação da Educação Física para a faixa etária em questão.
2. Oferecer subsídios sobre o conceito de educação psicomotora no desenvolvimento normal da criança no contexto geral da Educação Física.
3. Enfatizar a necessidade de se conhecer a criança em relação ao contexto sócio-cultural em que está inserida para que as atividades físicas propostas e a metodologia a ser utilizada estejam de acordo com as características individuais.
4. Conscientizar a comunidade em geral da necessidade da Educação Física nesta faixa etária, como um relevante componente curricular tendo em vista a integração dos domínios cognitivo, afetivo e motor no desenvolvimento da criança.
5. Orientar os administradores em geral — diretores, especialistas em educação, professores — quanto à necessidade da Educação Física, sua duração e frequência para a faixa etária em questão.
6. Orientar os administradores quanto às características de local e material adequados ao desenvolvimento dos programas de Educação Física.
7. Estimular a aquisição e confecção de equipamento e material adequados ao desenvolvimento dos programas de Educação Física na própria unidade escolar com recursos financeiros e apoio técnico dos órgãos centrais administrativos.

V. FUNDAMENTAÇÃO

A educação pré-escolar e escolar visa o desenvolvimento global e harmônico da criança, levando em consideração as necessidades biofísico-psicológicas assim como as características sócio-culturais da comunidade a que pertence.

A partir deste posicionamento, se faz necessário esclarecer o que constitui a criança como um todo em termos de comportamento que pode ser aprendido. Todo comportamento humano pode ser caracterizado como pertencente a um dos três domínios: cognitivo, afetivo e motor. Embora o comportamento possa ser caracterizado num destes três domínios, existe a participação dos demais domínios no mesmo comportamento. Por exemplo, a identificação de um comportamento como motor indica a predominância deste domínio sobre o cognitivo e o afetivo. Este interrelacionamento dos três domínios implica na necessidade de se considerar a criança em sua globalidade qualquer que seja a situação educacional em que ela se encontre.

De acordo com as Diretrizes Gerais para a Educação Física e Desportos, 1980/85, estabelecidas pela SEED/MEC, a Educação Física surge como «um conjunto de atividades educativas que visam a criar o gosto e o hábito do exercício físico regular» (p. 16).

Para a faixa etária dos 4 a 10 anos de idade, a Educação Física se caracteriza por uma educação psico-motora fundamentada nos aspectos de crescimento e desenvolvimento da criança. A educação psico-motora é precisamente uma educação voltada para o desenvolvimento global da criança porque age simultaneamente sobre os domínios cognitivo, afetivo e motor. Em específico, o termo psico-motor surge da ênfase dada ao envolvimento do componente cognitivo na execução da maioria das tarefas motoras.

Para se traçar as diretrizes de uma educação psico-motora para esta faixa etária, é preciso como ponto de partida, descrever e analisar

as principais características de crescimento e desenvolvimento e, consequentemente, as necessidades da criança de 4 (quatro) a 10 (dez) anos de idade.

Características de crescimento e desenvolvimento da criança de 4 a 10 anos de idade

Os processos de crescimento, desenvolvimento e maturação são processos demorados. Porém, é nos primeiros anos de vida que ocorrem as mudanças mais significativas que determinam em grande escala as futuras habilidades e comportamentos.

O padrão normal de crescimento físico ainda que comum a todas as crianças, não demonstra mudanças constantes e regulares. É um fenômeno razoavelmente preditível relacionado com a idade cronológica. O fato de que estas mudanças de crescimento não são constantes e regulares, resulta em uma estrutura física da criança que em nenhuma idade pode ser considerada como proporcional ao modelo do adulto. Portanto, do ponto de vista físico a criança não pode ser considerada um adulto em miniatura (TEEPLÉ, 1978).

Tendo em vista as diferenças entre a criança e o adulto nas proporções das partes do corpo em relação ao todo, não se pode esperar de uma criança a execução de tarefas motoras da mesma forma que os adultos as executam. Especial atenção deve ser dada às características físicas da criança que determinam suas possibilidades na execução de tarefas motoras. Uma criança precisa crescer suficientemente em peso, altura, força e organização nervosa para que seja possível a ela produzir movimentos coordenados e efetivos. Convém observar que o desenvolvimento neuromuscular segue um padrão céfalo-caudal, uma direção próximo-distal e um refinamento do geral para o específico.

Toda atividade motora depende de processo perceptivo pelo qual o indivíduo recebe as informações do meio ambiente. Estas informações são recebidas através dos órgãos dos sentidos e integradas a nível do sistema nervoso central.

De modo geral, o desenvolvimento sensório-perceptivo pode ser subdividido em três aspectos (WILLIAMS, 1973):

a) mudança de dominância sensorial do sentido tátil-cinestésico para o visual no controle do movimento. Nos primeiros anos de vida a criança utiliza as informações que resultam principalmente do contato com objetos para controlar os movimentos. Posteriormente, este controle passa a ser feito principalmente através das informações visuais;

b) melhoria na comunicação intersensorial. À medida que a criança cresce e desenvolve, ela é cada vez mais capaz de inter-relacionar as informações recebidas através dos diversos órgãos sensoriais. Isto possibilita a execução de movimentos mais precisos e coordenados;

c) melhoria na discriminação de cada sistema sensorial. Com o crescimento e desenvolvimento, cada sistema sensorial aumenta a sua capacidade de diferenciação ou discriminação. O desenvolvimento sensório-perceptivo depende basicamente da quantidade e variedade de estímulos nas experiências da criança. Desta forma, a criança tem a necessidade de um ambiente rico em estímulos. Importante lembrar, também, que o movimento voluntário é o elemento indispensável no desenvolvimento sensório-perceptivo.

Além dos processos de crescimento e desenvolvimento sensório-perceptivo, é necessário considerar o fenômeno da maturação, dada sua influência no comportamento motor. Apesar de que o crescimento e maturação sejam dois fenômenos distintos, eles são inseparáveis durante o processo de desenvolvimento. Da mesma forma é difícil identificar se as mudanças de comportamento são resultantes de aprendizagem ou de maturação.

O conceito de maturação engloba as mudanças físicas e comportamentais que são primariamente um produto que resulta de um processo inato de crescimento. Portanto, o processo de maturação não depende necessariamente de experiências diretas com o meio ambiente.

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que parece ocorrer de algum modo, independente da participação do adulto. Este desenvolvimento pode ser explicado como parte de um processo aturacional que resulta da imitação, tentativa e erro e liberdade de movimento. Porém, crianças que são expostas a circunstâncias que são apropriadamente encorajadoras tendem a desenvolver as suas capacidades e habilidades motoras muito além do **que** é normalmente esperado (WICKSTROM, 1970).

Os primeiros anos de vida são considerados como o período durante o qual os padrões motores fundamentais emergem. Isto acontece à medida que a criança lida com problemas de locomoção e manipulação de vários objetos encontrados em seu meio ambiente. Os padrões básicos de locomoção incluem entre outros o andar, correr e saltar enquanto que os padrões básicos de manipulação o pegar, rebater e arremessar.

Os anos seguintes, durante os quais a criança atende a pré-escola e escola de 1º grau, são caracterizados mais pela perfeição e estabilização dos padrões motores fundamentais do que pela emergência de novos padrões de movimento.

Num estágio posterior, o desenvolvimento motor pode ser caracterizado pela aquisição de habilidades motoras específicas que implicam em maior complexidade e dificuldade de execução.

Finalmente, com relação a preparação do ambiente apropriado tanto para a aquisição de padrões motores fundamentais ou para a aprendizagem de habilidades motoras específicas, um fator muito importante a ser considerado é a influência do domínio afetivo ou emocional. Em outras palavras, é importante propor atividades que não sejam nem muito complexas a ponto de exigir muito além das capacidades reais da criança, nem muito simples a ponto de tornar o processo de aprendizagem uma experiência monótona. A ausência desta preocupação, fatalmente levaria à diminuição da motivação e conseqüentemente à frustração.

VI. DIRETRIZES GERAIS PARA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO ENSINO DE PRIMEIRO GRAU DE PRIMEIRA À QUARTA SÉRIE

1. OBJETIVOS

A partir da análise das características de crescimento e desenvolvimento da criança de 4 (quatro) a 10 (dez) anos de idade e consequentemente de suas necessidades, são apresentados os seguintes objetivos da Educação Física para as crianças desta faixa etária:

- Proporcionar às crianças, condições favoráveis ao seu desenvolvimento motor.
- Estimular o desenvolvimento da habilidade perceptiva para melhoria do controle motor.
- Estimular a aquisição e aprimoramento de padrões motores fundamentais.
- Estimular a aquisição de habilidades motoras básicas e específicas.
- Proporcionar à criança condições que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de solução de problemas motores.

2. ORIENTAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Para proporcionar à criança um ambiente adequado de educação psicomotora ou seja um ambiente rico em estímulos que permita uma variedade de experiências motoras, vários fatores devem ser considerados:

- Valorizar a experiência do movimento em si e não enfatizar a performance ou resultado.
- Permitir liberdade de movimentos que possibilite a criação de novos conhecimentos.
- Propiciar atividades físicas com carga de trabalho proporcional ao nível de desenvolvimento.
- Preparar tarefas motoras com nível de complexidade adequado às capacidades e habilidades de cada criança.
- Incentivar o aproveitamento dos espaços e recursos naturais para a prática de atividades físicas.
- Estimular a utilização de equipamento e materiais disponíveis na comunidade, adaptando-os para a prática das atividades físicas.
- Incentivar a comunidade na preparação e construção de equipamentos e materiais para a prática de atividades físicas nas escolas.
- Orientar a realização das atividades físicas através da prática diária e com a duração de 30 minutos aproximadamente.

3. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento da Educação Física com base na educação psicomotora para a faixa etária dos 4 (quatro) aos 10 (dez) anos de idade, prende-se ao fato de que, consoante com as Diretrizes Gerais de Educação Física e Desportos há necessidade urgente de formação de pessoal qualificado, atualização de programas de formação e aperfeiçoamento de docente, interação dos sistemas de ensino e desenvolvimento de pesquisas voltadas para esta área. São pertinentes, portanto, as seguintes sugestões:

- Estabelecer instrumentos e mecanismos de conscientização que visem sensibilizar os sistemas de ensino formais e não formais, bem como à comunidade, sobre a importância da Educação Psicomotora no período pré-escolar e de primeira à quarta série do primeiro grau.

- Atualizar, adequar e aprimorar os programas de cursos de formação de docentes, de forma a atender os objetivos da educação psicomotora na faixa etária de quatro a dez anos de idade.
- Treinar e capacitar profissionais atuantes nesta área, afim de assegurar uma política educacional apropriada ao nível pré-escolar e de primeira à quarta série do primeiro grau.
- Incentivar a formação de recursos humanos voltados para a pesquisa no campo da educação psicomotora correspondente a essas áreas de ensino.

VII. ESTRATÉGIAS

1. Divulgação do documento «Diretrizes da Educação Física» na educação pré-escolar e no ensino de 1º grau — 1º a 4º série em todos os níveis de ensino formal e não formal, de maneira que propicie a implementação de futuras atividades didático-pedagógicas no ensino da Educação Física para crianças do pré-escolar e escolar — 1º a 4º série.
2. Estabelecer mecanismos técnico-administrativos, pertinentes a área pré-escolar e de 1ª a 4ª série do ensino de 1º grau, que permitam planejamento, controle, supervisão e avaliação dos programas de Educação Física, próprios deste nível.
3. Estabelecer mecanismos técnico-administrativos, para treinamento, alocação de recursos humanos, materiais e físicos, para a viabilização dos objetivos propostos.
4. Gerar infra-estrutura apropriada para o desenvolvimento da pesquisa na área pré-escolar e de 1ª à 4ª série do ensino de 1º grau.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- BRASIL/MEC. **Leis 4024/61 e 5692/72**. Brasília: Secretaria de Ensino de 1º e 2º grau, 1980.
- BRASIL/MEC. Lei nº 6251/75 — **Política Nacional de Educação Física e Desportos — Plano Nacional de Educação Física e Desportos (PNED)**. Brasil: MEC/DDD, 1976.
- BRASIL/MEC/SEED. **Diretrizes Gerais para a Educação Física e Desportos — 1980/1985**. Brasília: MEC/DDD, 1981.
- BRASIL/MEC/SG. **III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desportos 1980/1981**. Brasília: MEC/DDD, 1980.
- BRASIL/MEC/SG. **Programa Nacional de Educação Pré-Escolar**. Brasília: MEC/CCS, 1981.
- TEEPLE, J. B. Physical Growth and Maturation. In M. V. Ridenour, **Motor Development: Issues and Applications**. Princeton, N.J: Princeton Book Co. Publ., 1978.
- WICKSTROM, Ralph L. **Fundamental Motor Patterns**. Philadelphia: Lea e Febiger, 1970.
- WILLIAMS, H. G. Perceptual — Motor Development in Children. In C. B. Corbin. **A Textbook Of Motor Development**. Dubuque, IO: Wm. C. Brown Co. Publ., 1973.